



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO  
Identificação: CORR  
Data: 28/08/2012

para que haja o repasse do Ministério da Saúde para a clínica que realiza a parte ambulatorial, mas infelizmente ainda não foi encontrada uma solução", A7 GERAL informa o coordenador.

Segundo o presidente da ARCRESE, a maneira como os pacientes da saúde pública vem sendo tratados no Estado não é admissível e já que a situação não está sendo resolvida por aqui, se for necessário ele acionará o Conselho Nacional de Justiça, CNJ. "Não se concebe um estado tratar com tanto descaso esses pacientes, não só os renais, mas a saúde como um todo. A saúde está sendo tratada como coisa banal. Se for necessário farei uma denúncia ao CNJ, para que eles vejam como está se procedendo a saúde em Sergipe. O estado está sendo tratado como uma província, aonde os coronéis é quem mandam. Não existe lei e nem justiça", desabafa Edjunior Vieira.



**SERVIÇO ESTÁ SUSPENSO DESDE JANEIRO DESTA SEMANA E O PRAZO ESTABELECIDO PELO MPE ACABA ESTA SEMANA**

lizadas no Ministério Público com as Secretarias Estadual e Municipal da Saúde e com a Fundação Hospitalar de Saúde, mas ficam as promessas e soluções nunca aparecem. "Desde 2011 que o Ministério Público vem realizando audiências com as Secretarias de Saúde do Estado e Município buscando de maneira amena resolver a questão da logística do transplante renal. Essa situação vem se protelando e nada foi feito. Agora foi dado o ultimato ao Estado para apresentar e realizar soluções. Caso isso não aconteça ainda esta semana, o MPE irá ajuizar uma ação judicial, com multa diária pessoal, ainda não estipulada, para o gestor competente, afinal ele é o responsável legal por se fazer cumprir a lei", enfatiza o promotor Fábio Viegas.

Outra questão abordada é o acompanhamento do paciente transplantado que o Estado não disponibiliza. Segundo o coordenador da Central de Transplante, Benito Oliveira, o serviço de ambulatório foi suspenso e os pacientes transplantados estão sem assistência. "O Hospital particular credenciado para os transplantes não possui um ambulatório para o pós-transplante. O acompanhamento era feito na clínica de Diálise, mas está suspenso porque eles não recebem pelo serviço. Estamos buscando junto a Secretaria de Estado da Saúde uma maneira

• SES

A Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde informou que foram adotadas medidas no sentido de retomar a realização de transplantes de rins em Aracaju. Foram realizadas reuniões com todos os envolvidos, onde a SES solicitou tanto das equipes transplantadoras, quanto do Hospital transplantador, planilhas de custos para operacionalização dos transplantes e as formas de incentivos públicos para viabilizar o retorno dos procedimentos.

"Durante todas as reuniões realizadas, a Secretaria de Estado da Saúde ressaltou a importância do retorno à realização dos transplantes renais em Aracaju, demonstrou aos participantes a preocupação em buscar aporte financeiro junto ao Ministério da Saúde e viabilizar meios para estabelecer uma política estável e factível de incentivo à realização dos transplantes. Paralelo às reuniões, a Secretaria tem cobrado o envio dessas planilhas, mas até o momento não foram enviadas", afirma o diretor de Gestão de Sistemas da SES, Hélio Farias.

De acordo com o promotor Fábio Viegas, o que a SES apresentou ao MPE foi uma planilha com os problemas encontrados para realização dos transplantes renais, mas o que o MPE deseja são providências. "A SES nos apresentou um relatório apontando as dificuldades encontradas a respeito da logística do transplante, mas o MPE quer que eles apontem relatórios com as soluções para que os transplantes renais voltem a ser realizados o mais rápido possível no Estado", concluiu o promotor.